

Avanço fica acima do esperado e reforça previsão de que PIB crescerá em torno de 1% no ano

O ritmo gradual de recuperação do País ficou acima do esperado pelo indicador do Banco Central no começo do quarto trimestre. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), espécie de sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), subiu 0,29% em outubro na comparação com o mês anterior, em dado dessazonalizado divulgado nesta segunda-feira. O mercado apostava em alta de 0,15%.

O BC, contudo, revisou para menos a taxa de crescimento de setembro, limitando-a a 0,27% em vez de 0,40%. A economia, pelas métricas do BC, permaneceu estagnada no terceiro trimestre, mas a melhora da taxa de investimentos é um indicativo importante de perspectivas mais favoráveis.

Em outubro, a taxa de investimento na indústria destacou-se, avançando 0,2% na comparação com o mês imediatamente anterior. Entretanto, as vendas varejistas tiveram queda inesperada de 0,9% no mês, algo que tem relação com o adiamento das compras tendo em vista as promoções da Black Friday, no mês seguinte.

Na comparação com outubro de 2016, o IBC-Br, que incorpora projeções para a produção nos setores de serviços, indústria e agropecuária, além de impacto dos impostos sobre os produtos, subiu 2,33%, acumulando em 12 meses houve alta de 0,26%, em dados dessazonalizados.

Com o resultado de outubro, reforça-se a previsão de que o PIB poderá fechar o ano com alta de 1%.

Fonte: [CNSeg](#), em 18.12.2017.